

TÊNIS

Chabalgoity vence Tella e chega à final da Copa Milo

Após derrotar ontem, com facilidade a número um do "rank'ing" brasileiro de 18 anos, Luciana Tella (SP), por dois sets a zero, parciais de 6/1 e 6/2, a tenista brasiliense Cláudia Chabalgoity (IMB Brasil) garantiu a sua classificação para a final da Copa Milo, que está sendo disputada em Santiago do Chile, válida pela sexta etapa do Circuito Sul-americano de Tênis (Cosat), categoria juvenil. Hoje, pela manhã, Cláudia disputou o título de campeã do certame, enfrentando Murielle Kemper, da Alemanha Ocidental.

Ninguém esperava que o jogo fosse tão fácil para Cláudia Chabalgoity. Mas a brasiliense, usando da sua agressividade e técnica apurada, partiu para cima de Tella com coragem, aplicando golpes precisos com a sua direita, não permitindo que a adversária reagisse.

Não foi a primeira vez que as duas jogadoras se enfrentaram, nem foi a primeira vitória de Cláudia sobre Luciana Tella. Ainda no início desse ano, Cláudia obteve outro resultado favorável sobre a número um do "ranking" da CBT, na semifinal da Copa Ricci de Tênis, realizada na praia de Perópolis, em São Paulo. Cláudia ganhou de 6/1 e 6/0.

A Copa Milo representa uma nova fase na carreira de tênis. Cláudia Chabalgoity, com apenas 15 anos, está a primeira vez que ela disputa um circuito internacional de 18 anos. É exemplo da sua atuação no Campeonato Sul-americano de 18, realizado no ano passado, do qual seu campeão de simples e de duplas, Cláudia, surpreendeu neste Cosat.

Foram quatro vitórias espetaculares da brasiliense que levou pelo segundo ano consecutivo a taça do IBM Brasil. Logo na estreia, na terça-feira, ela passou pela argentina Al Gomber, fazendo dois sets a zero (6/3 e 6/1). No dia seguinte, foi a vez de Cláudia enfrentar a brasiliense Andressa Vieira (SP), quarta do "ranking" brasileiro de 18 anos. Tendo que suar um pouco mais, Cláudia derrotou a sua adversária por 6/2 e 6/2. Na última sexta-feira, Cláudia derrotou uma outra brasiliense, Natacha Marcuzzi, por 6/3 e 6/1.

De Santiago, Cláudia vai para Montevideu, no Uruguai, onde participa da sétima etapa do Cosat, a se realizar dia terça-feira até o dia 22. Ela sómente estará de volta a Brasília no dia 20 de março, de vez que competirá nas outras fases do circuito, que se encerrará com os jogos válidos pelo Banz Bowl, em São Paulo, de oito a 14 de março. Após o Banz, ela ainda participará de um outro certame.

Coés enfrenta Velez na Vat 69

Sao Paulo — Ao 31 anos, colocado em 184º lugar no ranking da ATP, o tenista brasiliense Coés, que é o único brasileiro a participar da ATP Cup, a 11h30 de hoje, contra o mexicano Eduardo Velez, de apenas 17 anos e classificado com o 37º melhor jogador do mundo. Goés, que disse no final do ano passado, verificando que este esporte, que também é uma das maiores tradições culturais brasileiras, ganhe o seu devido lugar de destaque dentro da comunidade.

Goés venceu Givaldo Barbosa, o mexicano Hector Orizzi e o argentino Roberto Arguello, enquanto Velez derrotou Marcelo Henzenstein, o argentino Marcelo Inzamam, Diogo Carvalho, Sérgio Ribeiro e o uruguaio Álvaro. Nas suas vésperas, o italiano de categoria Goés, em Wimbleton, em 1982, quando foi vice-campeão e no ano passado, quando foi campeão.

BASQUETE

Juvenis do DF estréiam hoje no Brasileiro

Confiantes em uma boa participação no XVII Campeonato Brasileiro de Basquete Juvenil Feminino, que tem início hoje, em Curitiba, as equipes do Distrito Federal, encabeçada pelo treinador Paulo Roberto Barros Campos, tem certeza de encarar com vitória para garantir moral e terminar entre os quatro primeiros colocados da competição, que reúne seleções de 12 estados divididos em duas chaves. A chave A é composta pelas seleções do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná e Para, enquanto a chave B reúne as equipes de São Paulo, Ceará, Bahia, Maranhão, Santa Catarina e Pará.

O XVII Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino é organizado pela Confederação Brasileira de Basquete, e é realizado no Congresso Técnico e divulgação das seleções participantes. Hoje de manhã, será realizado o sorteio que definirá a tabela de competição. De acordo com o regulamento da Confederação Brasileira de Basquete, apenas duas equipes de cada chave se classificam para a fase final, que terá inicio no dia 10, sexta-feira, quando a finalíssima será disputada no domingo, dia 22.

Tendo como grande destaque a jogadora Sônia Maria, que no ano passado foi considerada a melhor jogadora do basquetebol feminino nas três categorias, entre elas o Campeonato das Olimpíadas Infantis Juvenis, Juvenil e Adulto, a seleção do Distrito Federal, formada por 10 atletas, é pelo presidente da Federação Brasiliense, Gilberto Oliveira, quem embarcou com a delegação para Curitiba.



05 de fevereiro
de 1987

CAPOEIRA

A tradição cultural luta por um lugar de destaque

Rose Ana Silveira

«A capoeira é a arte-luta que combina exercícios de ginástica e de mente do brasileiro. É a técnica de seus exercícios e o reflexo de uma gunga que nasce espontaneamente de dentro para fora, marcando a cadência de cada movimento. O conjunto formado pelo instrumento musical, pelo cíntico, peles, palmas, pela ginga, e pelos valores correlatos, são intérinos que, mediante um processo de liberação, livra o indivíduo de obstáculos internos em um piano muito mais alto e eficiente, ou seja, fisiológicamente e psicologicamente». Dentre muitas, esta é mais uma definição da capoeira feita pelo professor que é um dos maiores mestres de Brasília, o professor Zulu, que neste ano, como já vem acontecendo a vários outros, briga para que este esporte, que também é uma das maiores tradições culturais brasileiras, ganhe o seu devido lugar de destaque dentro da comunidade.

Uma das formas em que mestre Zulu procura este reconhecimento e uma maior evidenciamento da capoeira, é através da sua implantação como parte integrante da disciplina Educação Física, ministrada em todos os colégios brasileiros. A luta de Zulu, é para que a Fundação Educacional do Distrito Federal, aprobore o projeto Prospectiva Constitutiva da Capoeira, que tem como objetivos definir o universo da corrente constitutiva a qual é proposta para a Redação Oficial, bem como dimensionar o tratamento vivencial-objetivo da capoeira, adotado pela Fundação Educacional.

No nível de aprendizagem, o aluno que tem realmente vontade de capoeira e quer melhor desenvolvê-la, é encaminhado para o complexo escolar de qual faz parte, onde terá orientação de mestres especializados, que o censem e a partir dai, ele poderá ingressar para as competições. É na iniciativa partidária das escolas do governo que se concentra

o fatalismo as particulares acompanham, o que permitirá uma divulgação ampla do esporte.

Introdução

Introduzida extra-oficialmente no

Colégio Agrícola de Brasília, em agosto de 1972, e oficialmente na Rede Oficial de Ensino do DF desde o início do ano letivo de 1982, a capoeira ficou limitada ao Complexo Escolar de Planaltina, até o início deste ano, com o funcionamento sendo interrompido, a partir de 1985, nos Jogos Escolares do Distrito Federal e nos Jogos Escolares Brasileiros.

Por tudo isto, o mestre Zulu acredita que já fui comprovada a viabilidade da capoeira ser ministrada como alternativa de disciplinas de Educação Física, torna-se imperativo expandir o ensino desta modalidade, na qual é prevista ser ensinada em três níveis: fundamental, aprendizagem e treinamento.

A capoeira ministrada a nível fundamental estará sob a incumbência do professor de Educação Física, instrumentalizado, que ensinará com a mesma concepção de domínio, modalidades, como o vôlei e o basquete, para os alunos que estejam cursando a partir da 5ª série do primeiro grau. Para os professores, além da estruturação, será necessário conhecer a proposta da capoeira prevista no conteúdo de suas aulas, e não simplesmente ministrá-las, buscando a atualização e orientação nos centros de aprendizagem de capoeira.

No nível de aprendizagem, o aluno que tem realmente vontade de capoeira e quer melhor desenvolvê-la, é encaminhado para o complexo escolar de qual faz parte, onde terá orientação de mestres especializados, que o censem e a partir dai, ele poderá ingressar para as competições. É na iniciativa partidária das escolas do governo que se concentra

o nível de treinamento. Depois de se destacar na fase de aprendizagem, o atleta passa a treinar no Nutedo — Núcleo de Treinamentos Desportivos, onde integram-se as seleções e principais estudantes e quem sabe, principais de Brasília.

Metas

Este projeto tem como metas, além da formação de novos praticantes, a implantação de Centros de Aprendizagem nos restantes dos Complexos Escolares para atendimento a partir da 5ª série e professores de Educação Física. Outra meta é a permanente atualização do professor, que não é especializado em capoeira, através de plantões nos dias de coordenação de Educação Física, e a reciclagem de docentes com o objetivo de um melhor ajustamento a competências dos mestres e contratistas, para o exercício da profissão, respeitando as normas. Isso pretende contratar referidos de impacto para spagar e impará-los que ficou da sua campanha do time, mas terá que ouvir a opinião do treinador.

E se houver eleições e aproximarmos, qualquer passo em falso

1987

Campos — Sem inspirar confiança a sua torcida que ainda vive momentos de deceção pelo baixíssimo nível da Segunda Divisão da Copa Brasil, o Botafogo estreia no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, hoje, às 17 horas, no estádio Arie de Oliveira e Souza, ao enfrentar o motivado Goytacaz, que conseguiu ganhando da Portuguesa, por 2 a 1, na liga do Governador.

Sem apresentar resultados, o Botafogo espera se reabilitar no Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, depois de decepcionar na Copa Brasil de 86, quando cumpriu uma das piores campanhas de sua história. O Goytacaz só tem como objetivo continuar na Primeira Divisão em 88 e também não faz grandes investimentos para este ano. Secretariado de irmãos gêmeos Zé e Kely marcou a base de 87.

A partida sera dirigida por Carlos Pimentel, Times; Goytacaz — Jorge Luis, Zé Paulo, Amaro, Cleber, e Paulo Roberto. Harólio, Faolli, Luis Alberto, Zé, Kel e Cosme. Técnico: Antônio Leone. Botafogo — Luis Carlos, Josimar, Brasília, Eraldo e Rogério. Derval, Isaac e Mário Mimi; Maurício, Fernando Moacan e Berg. Técnico: Joel Martins.

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro autorizou o prosseguimento do Campeonato Estadual, sem tomar conhecimento de que poderia decidir o CND, que ameaça punir a entidade carioca, pelo fato dessa programar a competição, mesmo com a presença de Fluminense e América na Copa Brasil, contrariando a deliberação 17/81 do órgão. Há até possibilidade do CND suspender o Campeonato Estadual do Rio de Janeiro, pelo mesmo motivo.

PAULISTAS

Meta do Palmeiras é manter Jorginho e reforçar o time

São Paulo — O contrato de Jorginho com o Palmeiras terminou ontem, sua renovação deveria ser discutida com prioridade pela diretoria do clube a partir de segunda-feira. Mais cedo, o clube contou com referidos para o Campeonato Paulista, seja o principal trabalho da diretoria para este mês. A troca de Jorginho por Heróis-Hiro foi descartada pelo presidente Nelson Duque, mas ele admite a possibilidade de contratar o jogador do Corinthians.

No inicio da semana, o Palmeiras também poderá definir a contratação do treinante Carlos Maringá, cujo passo foi tomado pelo diretor de futebol, José Carlos Góes, que, evidentemente, assegurou um telefone do presidente Nelson Duque na sexta-feira a noite, mas como não havia contato, o jogador poderá ser associado com o Guarani, que está disposto a pagar R\$ 1 milhão e ceder o passe do centroavante Wagner Assunção, o Palmeiras querer, Júlio Carlos Maringá (que já tentou contratar em 1985), tentará substituir rapidamente.

Corinthians, a diretoria tem problemas de sobre para resolver antes do inicio do Campeonato Paulista, dia 18 de março. A campanha do time na Copa Brasil será analisada a partir de quarta-feira, quando os jogadores retornarem da folga concedida pelo técnico Jorge Viera. O treinador, entretanto, prometeu que vai trabalhar no Corinthians, antes de se apresentar ao clube.

Se Jorge Viera, que voltou a falar na possibilidade de estudar o convite que recebeu para trabalhar com a Seleção de Israel, não aceitar, continuará no Corinthians, ou o próprio Fábio, que é o treinador da base, que, evidentemente, também irá para reformular a sua equipe, para o exercicio de contratar outro treinador com urgência, isso porque Fábio pretende contratar referidos de impacto para spagar e impará-los que ficou da sua campanha do time, mas terá que ouvir a opinião do treinador.

E se houver eleições e aproximarmos, qualquer passo em falso o novo administrador será capitalizado pelos outros candidatos: Orlando Monteiro Alves, Vicente Matos e agora também Walci Helo.

Santos

O zagueiro Luis Vital, 28 anos, natural de Santa Barbara, é o oitavo reforço do Santos. Ele chegou ontem ao Santos, provavelmente para fazer exames, que por enquanto é esperado somente na segunda-feira. «Tenho chegado a Santos para conversar com o diretor, mas não tenho ninguém e acho que a apresentação fico mesmo para segunda-feira.

Depois de conversar com o diretor, na segunda-feira, e acertar a sua vinda, Luis Vital deve iniciar os treinamentos já na terça-feira. Para o jogador, «ja está tudo certo com o diretor do clube» e ele se apresentará para iniciar os treinamentos imediatamente.

GAUCHOS

Hoffmeister pede auditoria em todos os clubes do país

Ponte Alegre — O presidente da Federação Gaúcha e um dos membros do CND, Rubens Hoffmeister, enviou um documento ao ministro Jorge Bornhausen, com o próprio projeto de regulamento, com valor retâscado, nos clubes gaúchos. Ele diz que o governo precisa investir mais para as agremiações estão usando a verba recebida da Loteria Esportiva.

A integra da carta de Hoffmeister é a seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Jorge Bornhausen, O. M. Ministro da Educação, Brasília. D. O. Presidente da Federação Gaúcha, Rio Grande do Sul, procurando com a situação econômica e financeira que atinge todos os setores de nosso país, inclusive o futebol; ciente da justa preocupação que tem a opinião pública com a administração das agremiações esportivas; considerando que as Federações e clubes de futebol no Brasil, por receberem verbas fiscais provenientes da Loteria Esportiva, tem um compromisso de natureza social, que é o de contribuir para a melhoria da vida social, o que não pode ser aplicado de acordo com interesses lucrativos do sistema esportivo nacional; e, querendo que a mesma norma tornante obrigatoria a auditoria externa das agremiações esportivas que compõem o sistema de esportes nacionais, tal como Federación Confederaciones e clubes associados ao futebol gaúcho.

Sobre tal medida se faz inclusive um cáriz retroativo e decide logo coloca se inferior dizer que o Ministro as costas desse Federación Gaúcha, para que as mesmas sejam auditadas. Lembra-se que expõe, apresenta as mais cordiais saudações. Atenciosamente, Rubens Hoffmeister, Presidente da Federación Gaúcha».

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TESTE N°842

(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não recebe reclamação relativa ao resultado do teste n°842.

Assim, na forma do que determina o Artigo 16 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 03/02/87, pulso valor para



1987



Joanna se apresenta hoje e amanhã na Sala Villa-Lobos, às 21h30. Interpretará, ainda, sucessos de PLs anteriores

Joanna mostra os novos sucessos

A cantora e compositora Joanna estará se apresentando hoje e amanhã na Sala Villa-Lobos, às 21h30, quando mostrará as composições de seu último LP, o oitavo de sua carreira, e seus sucessos de discos anteriores. Joanna cantará músicas como *Costumes*, da dupla Roberto e Erasmo Carlos, *Recado*, de Renato Teixeira, *Desembarcos*, de sua autoria com Sará Benichol, e também se aventurará pelo rock cantando *Ska*, do *Parambras do Sucesso*, e *Cheia de Charme*, de Guilherme Arantes.

Joanna se apresentará acompanhada por uma banda de 12 músicos e coro. Este mesmo show já foi apresentado no Scala, do Rio de Janeiro, no Paixão, de São Paulo, e no Coliseu de Lisboa em Portugal, sempre com casa lotada. Em Lisboa o jornalista Nuno Gomes dos Santos, escrevendo num dos principais jornais do país, assim se referiu a Joanna: «Não é impunemente que uma cantora brasileira vende, em Portugal, o número de discos que lhe confere o direito ao disco de platina. Chama-se Joanna, como já se advinhava, e o Coliseu de Lisboa foi, ontem à noite, um ovo (...)». E prosseguiu: «Sob os aplausos quentes de um público incondicional, que sabe de cor as letras das melodias mais passadas nas rádios, gente que comprou os seus discos editados em Portugal, milhares de pessoas dançando em fogo lento e sincopado canções da própria Joanna, de Milton Nascimento, de Guilherme Arantes e de outros,

cancões românticas, que é esse jeito desta brasileira que reina entre os portugueses. O espetáculo foi um êxito».

Joanna é constantemente comparada à cantora Maria Bethânia e mesmo ao cantor Roberto Carlos. Sobre esta ligação, a cantora declarou, em entrevista à revista Manchete, que «identifico-me muito com o trabalho de Roberto e de Erasmo Carlos. A música deles é muito sincera». E Joanna classifica sua música de «romântica e sincera». Ela fala que a linguagem e a forma das suas músicas são corriqueiras, mas não são vulgarões nem piegas. «Minha diretriz futura é tentar cada vez mais alcançar maiores faixas de público para que melhorem sempre minhas condições de trabalho. Espero, sim, que as pessoas consigam entender de maneira simples minha informação romântica».

Para alcançar o estrelato, Joanna, carioca do subúrbio do Meier, filha de uma empregada doméstica e de um guitarrista de origem portuguesa, ex-guitarrista, percorreu um longo caminho. Aos 19 anos já cantava em boates, programas de calouros. Flávio Cavalcanti, Chacrinha, Silvio Santos. A fama começou a partir de 1981, com o primeiro LP, *Nascente*, seguido de *Estréia*, *Guia*, 1981; *Vidador*, 1982; *Brilha e Páixão*, 1983. Joanna Simplesmente, 1984. Recado e este ano Joanna. Deste último LP ela interpretará neste show as músicas *Amanhã Taívez* e *Tep Caso Sou Eu*, que estão entre as primeiras nas paradas de sucesso.

Munida das composições de seu último LP — oitavo em sua carreira — a cantora e compositora Joanna se apresentará, hoje e amanhã, na Sala Villa-Lobos, a partir das 21h30

A capoeira em sua forma mais pura. O brasiliense vai ver

A capoeira na sua forma mais pura. E o que o brasiliense terá a oportunidade de conhecer ou rever neste final de semana. Começa hoje no Ginásio Cláudio Coutinho, a partir das 10h30, a 12ª Grande Roda Brasileira de Capoeira com a presença de delegações de 21 estados. Esta rodá de capoeira, que vem acomodando, nos últimos seis anos e várias paletas, é um promôco do Clube de Capoeira Hernani, um grupo que estuda e pratica a arte sempre com a preocupação de manter-se fiel às suas origens. A entrada é franca e as programações se estendem ao longo de todo o dia de hoje e de amanhã. As competições serão à tarde.

Mestre Zulu, o fundador do grupo Beribauzinho e coordenador desta grande roda, define a capoeira como «uma arte/luta brasileira formada pela conjunção das violências físicas e habilidades motoras numa movimentação contínua para consecução de traumatismos por impulsionamento por elas mesmas, quedadas por desequilíbrios, e plenamente por elas mesmas». Mestre Zulu discorda das novas tendências de capoeira que utilizam-se de golpes de bloqueio e golpes de projeto lagarar e derrubar. Para ele estes recursos desvirtuam a capoeira e tiram-lhe a beleza plástica.

Quem comparecer hoje ao Ginásio Cláudio Coutinho acompanhará ao som de canticos de capoeira e toques de berimbau, a

duas competições. Uma é a competição de exibição, que consiste na apresentação do jogo de capoeira por uma dupla de atletas da mesma representação, que são julgados pelos critérios de flexibilidade, equilíbrio, harmonia, coreografia e técnica. Este é o lado puramente dançar da capoeira. A outra é a competição de estilo, entre os participantes de diferentes representações, que é o lado mais luta da capoeira. Amanhã pela manhã acontecerá o Seminário «A Capoeira e a Abolição da Escravatura» com a presença de vários autoridades no assunto entre historiadores, sociólogos e capoeiristas.

História da Capoeira

Existiram várias que deram diferentes interpretações para o surgimento da capoeira. Alguns chegaram a afirmar que ela veio pronta da África. Mas estudos recentes demonstram que a capoeira surgiu realmente no Brasil, mais especificamente no Quilombo, mais especificamente no Quilombo dos Palmares. Mestre Zulu explica o surgimento da capoeira neste local a uma conjunção de fatores: o encontro de elementos culturais da África, a organização social e política e a necessidade de defesa. «A capoeira surgiu num momento psicossocial da formação dos quilombos na tentativa de manter livre a nação negra formada». Mestre Zulu fala que o Quilombo dos Palmares foi a primeira Nação livres das Américas. Nisto os negros foram indiretamente auxiliados pelos holandeses que, ao invadirem o Nordeste do Brasil, fizeram os portugueses se esquecerem um pouco dos negros, preocupados que estavam em expulsar os invasores, e assim os quilombos tinham mais condições de se formar, notadamente o de Palmares.

Surgiu, Mestre Zulu, a capoeira, foi difundida por todo o Brasil depois do aniquilamento do Palmares, pois os negros escravos que praticavam a capoeira também se espalharam. Foi a partir daí que a capoeira surgiu como um fator de unificação dos negros. «Se os negros tinham hábitos e línguas diferentes eles passaram a ter a mesma linguagem corporal», fala Zulu. «Isso foi fundamental na abolição da escravatura». A

primeira fase da capoeira é classificada como Quilombista (de 1587/1694), depois veio a fase difusiva (até 1684), quando foi sancionada a Lei do Ventre Livre. Mestre Zulu explica que com a alteração do momento social/cultural passou a ser utilizada para outras linhas, como a criminalidade, confronto entre mulatas e empreitadas de políticos. A essa fase dá-se o nome de Malista (até 1937).

Em 1937, surgiu a primeira academia de capoeira, fundada por Mestre Bimba, na Bahia, que marcou o surgimento da fase Acadêmica, que foi uma volta da capoeira às suas origens, com toda uma concepção filosófica: o mestre passa aos discípulos a dança e a sua utilização como luta.

Naquele período a capoeira difundiu-se por todo o País e perdeu o estigma que a acompanhava. Com a regulamentação das regras da capoeira, em 1972, entramos numa fase denominada Desmistificada. Mestre Zulu explica que com a alteração do momento social/cultural passou a ser utilizada para outras linhas, como a criminalidade, confronto entre mulatas e empreitadas de políticos. A essa fase dá-se o nome de Malista (até 1937).

Em 1937, surgiu a primeira academia de capoeira, fundada por Mestre Bimba, na Bahia, que marcou o surgimento da fase Acadêmica, que foi uma volta da capoeira às suas origens, com toda uma concepção filosófica: o mestre passa aos discípulos a dança e a sua utilização como luta.

Nesse período a capoeira difundiu-se por todo o País e perdeu o estigma que a acompanhava.

Com a regulamentação das regras da capoeira, em 1972, entramos numa fase denominada Desmistificada. Mestre Zulu explica que com a alteração do momento social/cultural passou a ser utilizada para outras linhas, como a criminalidade, confronto entre mulatas e empreitadas de políticos. A essa fase dá-se o nome de Malista (até 1937).

Em 1937, surgiu a primeira academia de capoeira, fundada por Mestre Bimba, na Bahia, que marcou o surgimento da fase Acadêmica, que foi uma volta da capoeira às suas origens, com toda uma concepção filosófica: o mestre passa aos discípulos a dança e a sua utilização como luta.

O Biquini Cavadão: uma das bandas de rock do País que mais cresceram nos últimos anos está em Brasília. E mete um show na boate



O Biquini Cavadão toca Zoom. É rock pauleira

Nem rock, nem samba. A primeira banda do atual Rock Brasil convidada a participar do Projeto Pixinguinha, o Kid Abelha, Carlos Boni, eles lançaram o primeiro disco.

Esse ano o Biquini lança o

O paulista Luiz Fernando Almada exerce uma profissão capaz de causar inveja a muitas pessoas. Gerente de vinhos da Almadén — Vinhedo e Adega de Vinhos Finos — ele é parte da equipe de degustação da empresa e passa a maior parte do seu tempo ensinando aos consumidores a arte de beber vinhos.

No última semana, reunindo duzentos convidados no Hotel Nacional, o projeto Wine, de degustação orientada da Almadén, proporcionou um curso acompanhado pelas melhores iguarias e vinhos finos com o objetivo de ensinar ao consumidor a definir o seu gosto e preferência, elegendo o seu tipo de vinho.

Luiz Fernando Almada revelou que foram oferecidos quatro tipos de vinho com características de personalidade diferentes: o Semillon, de sabor suave e aroma peculiar, indicado para acompanhar frutos do mar e peixes como a truta e o linguado; o Sauvignon, com sabor mais marcante e personalidade forte, para acompanhar aves e determinados queijos leves; o Chenin, que se caracteriza sobretudo pelo aroma e acompanha certos assados; e o Saint Emilion, mais harmônico e agradável, capaz de acompanhar frutos do mar de presença mais forte como mexilhões e lulas.

Na escolha do consumidor pode-se perceber alguns tipos de preferências, embora não haja uma identificação com as características do vinho. Mas, para Luiz Fernando Almada, existe para a Almadén especialmente um princípio básico que é «o melhor vinho do mundo é aquele que eu gosto», e a liberdade de escolha pautada pelo paladar, independente de rótulos.

Uma estratégia inteligente para uma empresa que deseja se expandir no mercado e percebe no comportamento dos consumidores em potencial o medo de errar na escolha de um vinho e por isso faz a opção, muitas vezes, pela recusa. Para Luiz Fernando Almada, o preconceito inibe o consumidor e deve, portanto, ser combatido.

Reconhece que a produção de vinhos de boa qualidade no Brasil não tem mais o poder de estímulo das telas a fato de hábito do brasileiro e o desconhecimento sobre os prazeres que o vinho proporciona.

Em sua avaliação, é hoje uma tendência seguida em países não tradicionais de consumo como o Canadá, Estados Unidos, Dinamarca, Inglaterra, Austrália, Holanda e o Brasil. O consumo nacional, conforme destacou, é muito significativo pois aponta um crescimento acelerado.

Em 1983 os brasileiros eram responsáveis pelo consumo de 3 milhões de 600 mil litros de vinho fino por ano, o que em 86 aumentou para 5 milhões e 600 mil caixas no período. Em dez anos — 76/86 — o crescimento médio foi de 12,8%, um fenômeno curioso, enquanto nos países tradicionais como França, Portugal, Espanha, Argentina e Chile, o consumo apresentou quedas.

No Brasil, o consumo per capita não pode ser calculado de maneira exata, pois a população é de 141 milhões. Mas considerando-se os consumidores de vinho, o consumo médio per capita fica em torno de 3 litros de vinho, sendo que os gaúchos representam 22% no consumo nacional do produto, com quase 7 litros per capita e os paulistas 40% do consumo, embora com um consumo per capita menor que varia entre 4 e 5 litros de vinho.

Mais 80% do mercado brasileiro pertence a vinhos comuns, produzidos com uvas de mesa ou híbridos, enquanto os vinhos finos ficam ainda restritos a 20% do mercado e são elaborados a partir de uvas viníferas, embora ganhando terreno a cada ano.

Em 1984, por exemplo, a produção de uvas viníferas representou 16% da colheita e em 1987 chegou a 22%. Em 1977 a produção de vinhos finos era apenas de 15% salitando em dez anos para algo em torno de 22%, o que demonstra o crescimento do vinho fino produzido brasileiro, destaca Luiz Fernando Almada.

Para o especialista, o consumidor precisa conhecer as possibilidades do vinho. Para tal, precisa prestar atenção. O produto em suas diversas apresentações pode agrada-lo a uns olhos e agradar a outros, sendo olfativo e gustativo. O segredo está em saber beber. As uvas determinam o teor de vinho, com características de cor, aroma e corpo que devem ser atenciosamente observados.

Trata-se de uma questão puramente pessoal e sensorial do consumidor. Em repouso, o vinho possui certos aromas, uma riqueza saudável que com a aparecimento outros, todos ricos e complexos, como o aroma das flores, ervas, madeiras e frutas.

É a técnica para os degustadores de vinho e simples e está só alcance de todos. Basta deixá-lo na boca por alguns segundos, ouvir o doce, e prestar atenção

1988

DÁRIO

MACEDO

Do A
TO

Contas vermelhas quando o governo que é agora caixa cansado, recorre a um vidente que é um da sua maria da Cidade da I

Pelo teléfone, Lúcio Costa que liga ao gabinete da presidente, é chamado para falar com o presidente, que é um homem, acreditando que é um mafioso e vítima de grupos que, segundo ele, querem desestabilizar o seu governo desde que em dramáticas circunstâncias, ele chegou ao Palácio do Planalto.

Prestação
de contas

O Presidente da República já recebeu várias suposições no sentido de fazer no final do ano, detalhada e ampla prestação de contas aos brasileiros e brasileiras sobre as conquistas assinaladas em seu governo. Acredita o Presidente que há muito que apresentar ao povo entre os êxitos na prática democrática marcados em seu período, como em termos de progressos assimilados através da realização de inúmeras obras em todo o território nacional.

O presidente José Sarney até hoje não se conformou em haver perdido os altos índices de popularidade quando deixou o cargo de Ministro das Minas e Energia. Muitos o consideram com a reacção que é nome, acreditando que é um mafioso e vítima de grupos que, segundo ele, querem desestabilizar o seu governo desde que em dramáticas circunstâncias, ele chegou ao Palácio do Planalto.

Um dos motivos fracassos do governo tem sido exatamente a falta de uma melhor comunicação. O Presidente pode ter realizado muito, mas ninguém tem conhecimento. Ele acha que fez e que a hora é esta para recuperar sua imagem.

Metas de Roriz

O governador Joaquim Roriz tem revelado aos seus amigos que apesar das dificuldades e de Brasília não estar excluída ou criado nacional, concluirá o período à frente do governo com a concretização de propostas que atendam de fato aos anseios mais sentidos da comunidade. O governador tem procurado ouvir setores comunitários e não querendo que o carro passe à frente dos bois, acredita que a sua integração com tais setores, será importantíssima para que possa conferir depois algumas conquistas.

O governador Roriz sabe que muito do seu éxito será fundamental para outro plano que aumenta o de partiu como o melhor nome para a sucessão de Henrique Souto Maior em Goiás.



Dúvidas

O doutor Jânio da Silva Quadros não faz muita fé no êxito de Lúcia Erundina. Dúvida em sua capacidade em realizar um bom governo. Sou forçado a concordar com Jânio. Ela, efectivamente, terá que se dedicar a administrar outras terras, para poder administrar uma cidade que recebe com problemas graves e diversos, com obras surgiuas iniciadas e com um endividamento fantástico devido ao excesso dos empréstimos contraídos pelo mesmo doutor Jânio.

FRASES

— Se no limite a população se decidir a ocupar terrenos nos vamos respeitar esse direito. Lúcia Erundina, prefeita eleita de São Paulo

— Não era para Hitler alguém escolhido pela Província, um líder dado a um povo ao invés de mil anos? (Philip Jenninger, ex-presidente do Parlamento Alemão e SS dos tempos modernos)

— PT e PDT são membros da mesma família. (Leônio Brizola, presidente do PDT e ex-Intendente)

Fracasso

— Um balanço objetivo e desapontador que venha a ser feito sobre o desempenho dos governadores no ano que está chegando ao fim, vai revelar que em sua maioria não cumpriram as suas promessas. Alguns, apenas engordaram os quadros do funcionalismo, outros, quando não se deram

09 de dezembro de 1988

FOLCLORE



As necessidades e potencialidades do corpo e da mente num constante fluir de energia: lição de vida na sala de aula

A capoeira no currículo oficial

A ginga dos escravos chegou há 25 anos no DF e agora quer sair da senzala

Liliane Machado

Durante a luta? Impossível associar as duas características mais marcantes da capoeira: que exige um bom jogador e a sincronização perfeita de ginga. Habilidade motora e gestualista. Originária das rotas rurais e única forma de defesa dos escravos contra os senhores de engenho e suas milícias, a capoeira evoluiu neste século para uma posição de destaque na cultura popular e, em Brasília, está completando 25 anos de existência.

As comemorações ocorrerão neste sábado e domingo no Ginásio Cláudio Coutinho dentro da 13ª Grande Roda de Capoeira organizada pelo grupo Bambu. A programação conta de competições, roda de confraternização, o seminário "A Capoeira e o Centenário da Abolição", além de homenagem a Milton Freire de Carvalho, mais conhecido como mestre Onça Tigre, um dos introdutores da capoeira no Distrito Federal.

Identidade cultural
O crescente interesse pela capoeira por parte de jovens e adultos não é um fato restrito a Brasília. Em passadas rápidas, esta dança genuinamente nacional invadiu os grandes centros urbanos, espalhando mestres por todos o país, encantando turistas estrangeiros e "ameacanando" até se tornar uma das modalidades do ensino da educação física.

A capoeira nas escolas locais é uma experiência iniciada em 1972 quando começou a ser ministrada como disciplina no Colégio Agrícola de Brasília. Em 82 o Fundação Educacional do GDF autorizou o funcionamento de um Núcleo Experimental de Capoeira em Planaltina e, em 85, ela foi incluída nas competições dos jogos escolares brasilienses. A intenção dos organizadores da 13ª Grande Roda de Capoeira é acelerar a penetração da rede de ensino local através da elaboração de um documento que exige sua inclusão definitiva no currículo da rede de ensino nacional. Para mestre Zulu, do Clube de Capoeira Bambu, o pedido se justifica na medida em que a capoeira é uma dança, sem dicotomia, às necessidades do corpo e do mente do brasileiro: a técnica de seus exercícios é o reflexo de um ritmo que nasce espontaneamente de dentro para fora.

Das senzalas para os salões
O percurso que a capoeira teve que percorrer para sair das senzalas

e entrar nos salões ou, mais apropriadamente, nas academias de esportes. Foi longo. Sua origem está nas danças e ritmos, mas a sua transformação em luta de defesa pescou seu destino. Brasil: na época da abolição dos quilombos, quando desarmados e expostos à morte, os negros criaram uma luta que permitia a um homem só enfrentar um ou vários inimigos de uma vez.

Com a instauração da abolição, a capoeira começou a ser usada pelos negros libertos para se defender dos policiais que os perseguiam. A palavrão capoeira nesse período, como explica o mestre em sociologia Luiz Renato Vieira (que desenvolveu a tese "O corpo cooptado", sobre a dança), designava não só o desportista, mas o marginal, o malandro negro, que invadía as ruas de Salvador e Rio de Janeiro.

O capoeirista era visto como uma figura herética para a justiça e as formas de luta eram transmitidas aleatoriamente, de grupo para grupo.

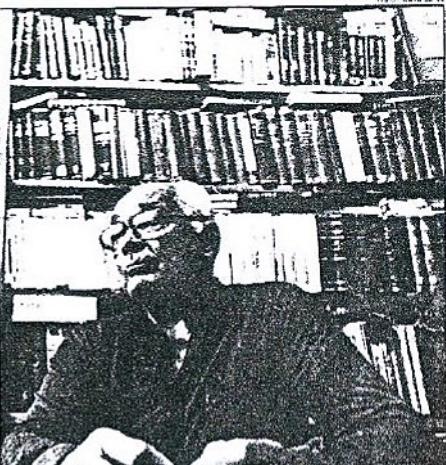
Hoje a capoeira é procurada principalmente por jovens situados na faixa entre os dez a 25 anos, não escapando das mulheres afinal, se ela é uma luta viril exige também a praevidência de movimentos, o logo de cintura. Mestre Zulu a define como um esporte inteligente e eficiente, que para sua melhor fluidez exige a sintonia perfeita de três componentes: a postura dos confrontantes, a distância que os separam e a velocidade dos movimentos.

Mas para os mestres apreciadores da capoeira, ela é um binômio perfeito de arte-luta, que envolve a música, através da utilização do berimbau, pandeiro e atabaque e da encenação de metódica, a dança pelos movimentos circulares, onde são utilizados todos os músculos do corpo, além de ser uma clínica de defesa.

Desvirtuamento

Se a "democratização" da capoeira é, hoje, um acontecimento que resgata uma das nossas tradições mais genuínas e da sua introdução nas academias de esporte, também é mais apurada técnica, em contraposição ao que se afasta em seu universo mais específico, segundo a opinião do mestre Zulu, de Renato Vieira.

Para ser encarada como esporte, foram introduzidos métodos de treinamento na capoeira, fazendo-a perder suas características de movimentação constante. Enquanto se torna um esporte de academia, ela perde a dimensão da rua e o capoeirista se prende mais deixando de lado o seu lado lúdico e criativo.



Malvado, ligeiro: Mestre Onça Tigre e a luta contra a violência

Uma luta inteligente

Milton Freire, ou mestre Onça Tigre, é homenageado das comemorações dos 25 anos

de capoeira em Brasília, no dia 23 de outubro, na sede da 13ª Grande Roda de Capoeira. Milton Freire, também conhecido como mestre Onça Tigre, é o grande mestre da capoeira, que lhe trouxe a admiração do filósofo francês Jean Paul Sartre, por suas habilidades como capoeirista.

Em 64 veio para Brasília dar sequência aos ensinamentos de mestre Bimba. Para Milton Freire a capoeira é uma luta inteligente que proporciona autocontrole que se praticantes que se envolvem em casos extremos, ou mesmo se defendem. Atualmente ele encampa a reivindicação de seus companheiros para incluir a capoeira no currículo da rede oficial de ensino: "um esporte oficial, uma luta contra a violência", alerta

PÉ DE PÁGINA

■ Garota Verão89 — as garotas participantes do concurso já foram apresentadas ao público brasileiro durante coquetel no restaurante Cachorro. Mas a vencedora só será conhecida no próximo dia 3 de dezembro, às 21h00, na Associação Portuguesa de Brasília, em Taguatinga, a Vene-



ASSOCIAÇÃO OFICIA BRASILIA - AF
FUNDACAO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

www.oficial.com.br

www.fundacultural.dfdederal.gov.br

www.oficial.com.br